



O IMPACTO DO LUTO NA ONCOLOGIA: UM ESTUDO SOBRE A EXPERIÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

CAMILLE ROCHA LIMA SEVALHO; ANA PAULA RIBEIRO RAZERA

Introdução: no Brasil, o câncer se destaca como uma das principais causas de mortalidade, sendo uma condição patológica marcada pelo crescimento descontrolado das células em todo o corpo. O profissional em oncologia, por sua vez, frequentemente adquire vivências que se relacionam ao luto, constitutivas de uma experiência suficientemente estressante e que pode refletir na saúde mental e emocional dele.

Objetivo: conhecer os impactos do luto na vida profissional e pessoal dos profissionais de saúde que atuam e/ou atuaram na área da oncologia. **Metodologia:** estudo transversal e descritivo de abordagem quantitativa composto por profissionais de saúde maiores de 18 anos, de ambos os sexos. A coleta de dados ocorreu remotamente, em ambiente online através de um questionário eletrônico enviado em redes sociais e e-mails. **Resultados:** participaram do estudo 54 indivíduos com idade média de 28 anos, prevalecendo gênero feminino, da área da enfermagem, com tempo de profissão acima de 10 anos. Em relação a caracterização sobre atuação na área da oncologia, notou-se que a maioria dos indivíduos estão em contato constante com o luto no seu ambiente do trabalho, e que metade retratou que definiria o luto como parte integrante da sua saúde emocional, porém uma grande parte deles nunca procurou ajuda psicológica. A realização quase zerada de programas de suporte se destacou, pois, verificou-se que 89% dos participantes concordavam que não possuem fontes estruturadas e diretas de apoio em seus locais de trabalhos. **Conclusão:** os resultados apontam para a necessidade urgente de iniciativas institucionais que promovam o suporte psicológico, a capacitação para lidar com o luto e a criação de um ambiente de trabalho mais acolhedor, prevenindo o impacto negativo sobre a saúde mental desses profissionais e fortalecendo sua capacidade de resiliência, a fim de garantir um cuidado humanizado tanto para os pacientes quanto para os próprios profissionais de saúde.

Palavras-chave: **PESSOAL DE SAÚDE; SAÚDE MENTAL; LUTO**